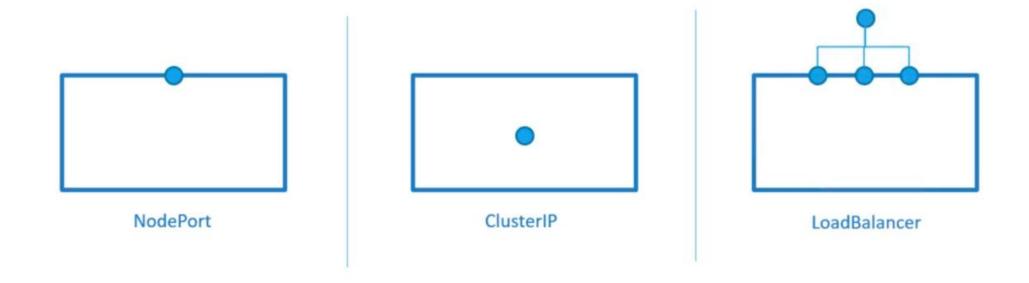


www.geekuniversity.com.br





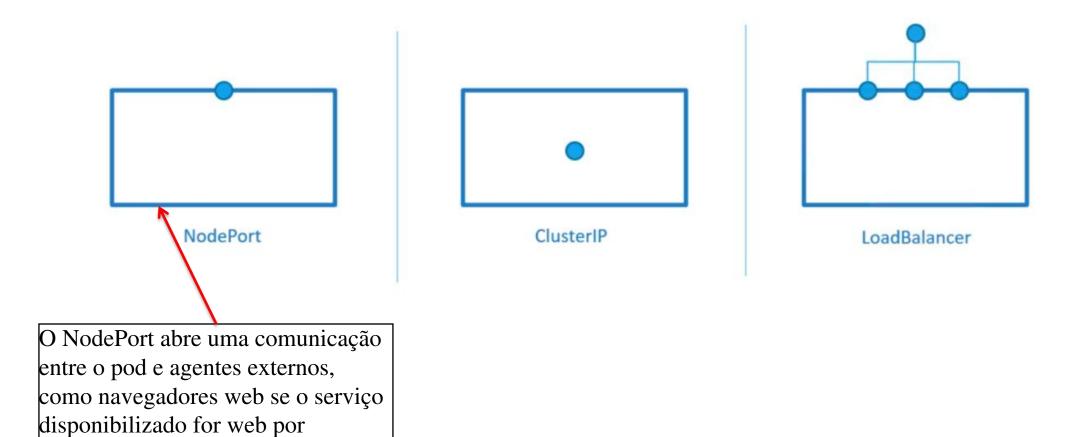
Tipos de Service





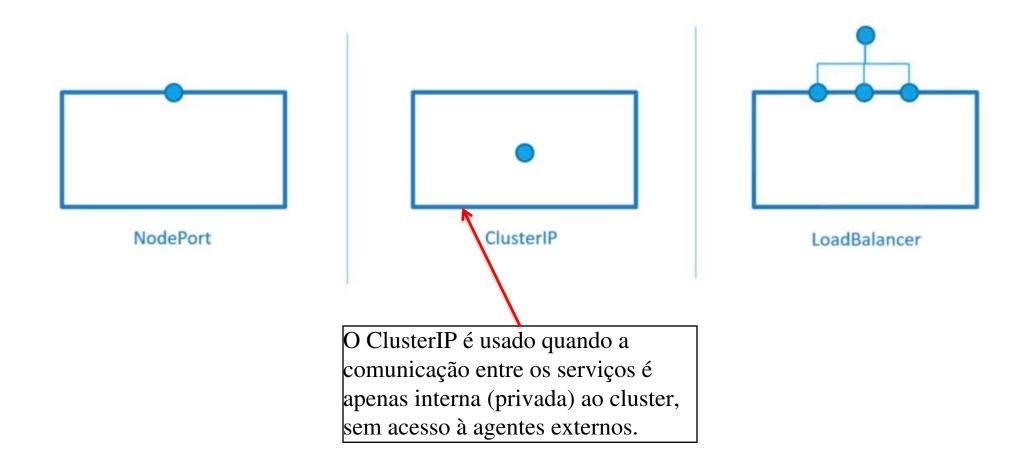
Tipos de Service

exemplo.



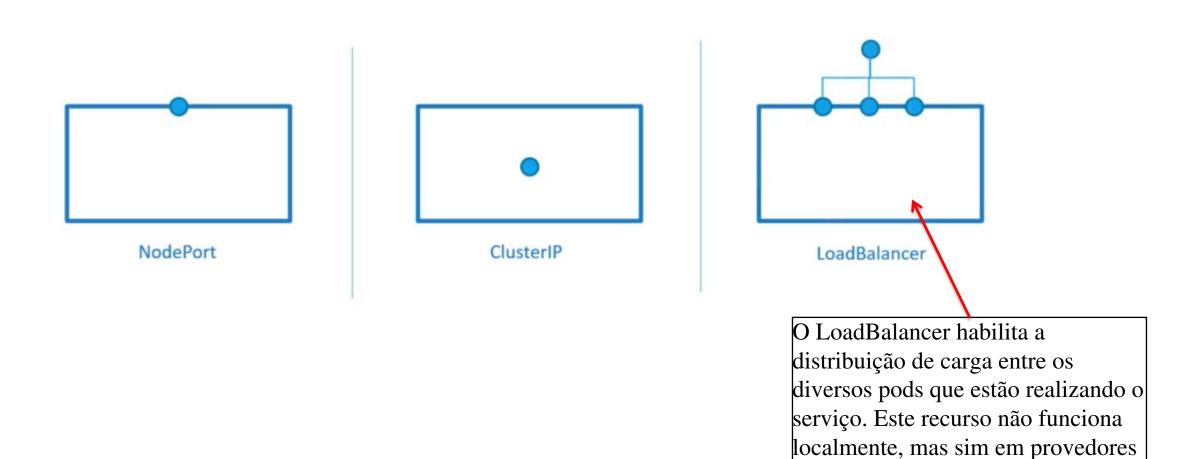


Tipos de Service





Tipos de Service



cloud.



NodePort

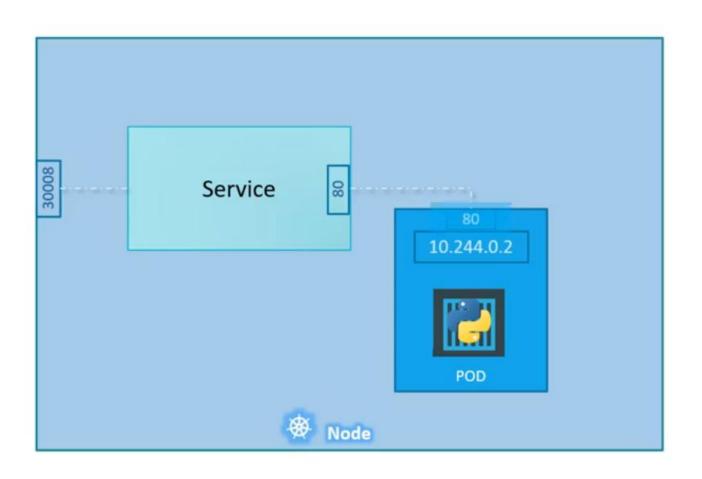
Note que temos 3 portas envolvidas neste serviço:

30008* (NodePort) -> Faz a comunicação externa com o Service.

80 (<u>Service</u>) -> Porta que faz comunicação com o pod (<u>Port</u>)

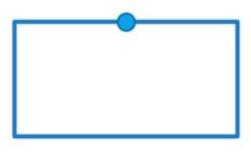
80 (Pod) -> Porta do servidor web (**Target Port**)

* Esta porta precisa estar no range 30000 - 32767





Serviço "público"

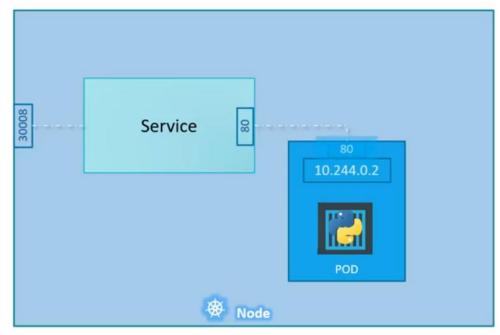


NodePort

OBS: Apenas 'port' é um campo obrigatório.

Caso 'targetPort' não seja informado irá assumir o mesmo valor de 'port'. E caso nodePort não seja informado irá assumir um valor aleatório dentro do range.

```
apiVersion: v1
kind: Service
metadata:
  name: frontend-svc
spec:
  selector:
    type: frontend
  ports:
    name: http
      targetPort: 80
      port: 80
      nodePort: 30080
  type: NodePort
```





Serviço "privado"

```
apiVersion: v1
kind: Service
metadata:
  name: frontend-svc
spec:
  selector:
                                  ClusterIP
    type: frontend
  ports:
    - name: http
      port: 80
  type: ClusterIP
```



Serviço "balanceador de carga"

```
apiVersion: v1
kind: Service
metadata:
  name: frontend-svc
spec:
  selector:
    type: frontend
  ports:
                                 LoadBalancer
    - name: http
      targetPort: 80
      port: 80
  type: LoadBalancer
```



Kubectl

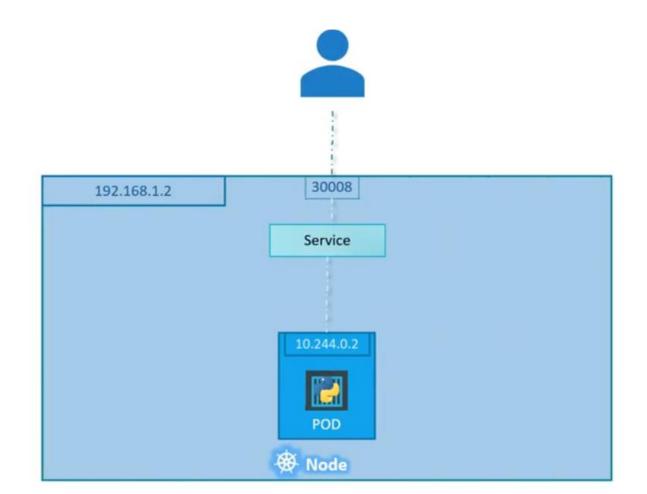
Após a criação do arquivo de definição do objeto Kubernetes, a criação do objeto segue o mesmo padrão já conhecido:

```
> kubectl create -f service-definition.yml
service "myapp-service" created
> kubectl get services
NAME
              TYPE
                         CLUSTER-IP
                                         EXTERNAL-IP
                                                      PORT(S)
                                                                    AGE
kubernetes
              ClusterIP
                         10.96.0.1
                                                      443/TCP
                                                                    16d
                                         <none>
myapp-service
              NodePort
                         10.106.127.123
                                                      80:30008/TCP
                                                                    5m
                                         <none>
```

Fazendo uso do serviço NodePort, a partir de então poderíamos acessar o servidor web no endereço do cluster, exemplo: http://192.168.42.2:3008

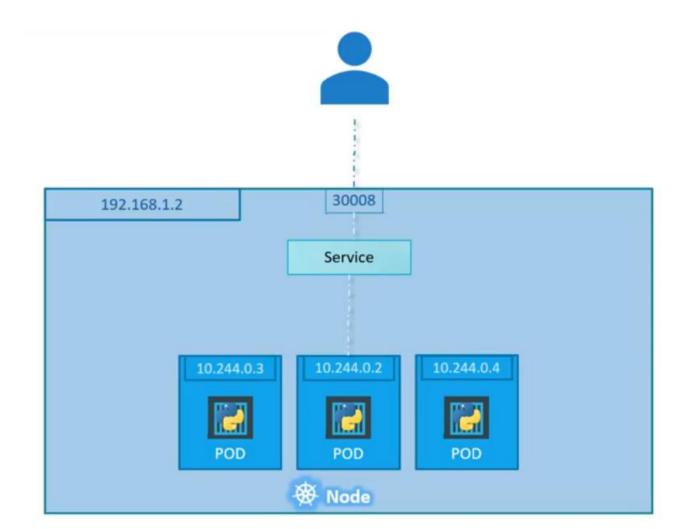


Tudo isso funciona de forma simples e objetiva quando temos 1 único POD com nosso serviço web....





Mas o que ocorreria se tivéssemos múltiplos PODs dividindo a carga da aplicação web conforme é recomendado?





Mas o que ocorreria se tivéssemos múltiplos PODs dividindo a carga da aplicação web conforme é recomendado?

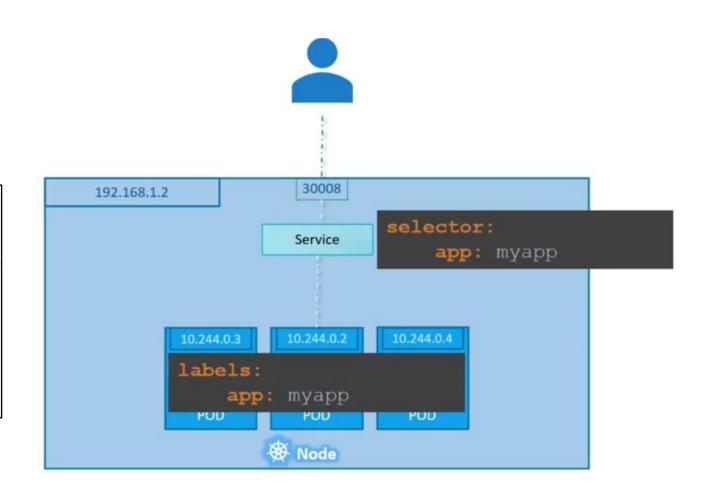
Nada mudaria! 30008 192.168.1.2 Service 10.244.0.2 10.244.0.4 10.244.0.3 POD POD POD



Mas o que ocorreria se tivéssemos múltiplos PODs dividindo a carga da aplicação web conforme é recomendado?

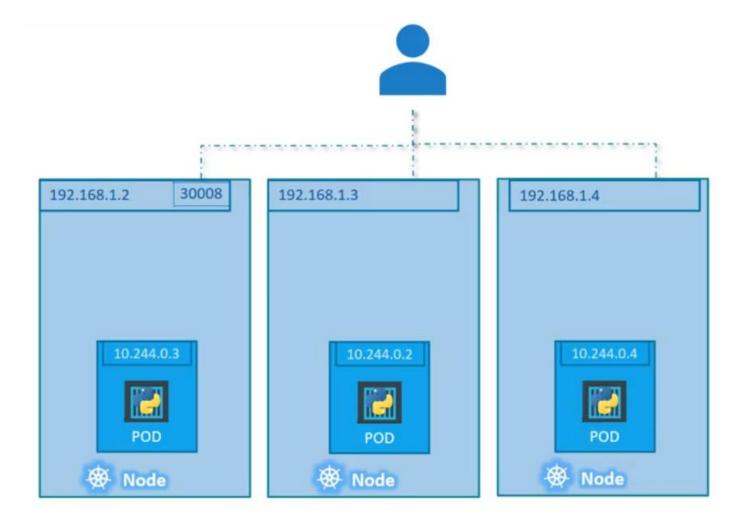
Neste exemplo, todos os pods possuem o mesmo labels "app" com valor "myapp" e o Service está utilizando no selector um label "app" com valor "myapp".

Desta forma tudo irá funcionar sem nenhuma mudança!





E se os PODs estiverem distribuídos entre múltiplos nodes?





E se os PODs estiverem distribuídos entre múltiplos nodes?

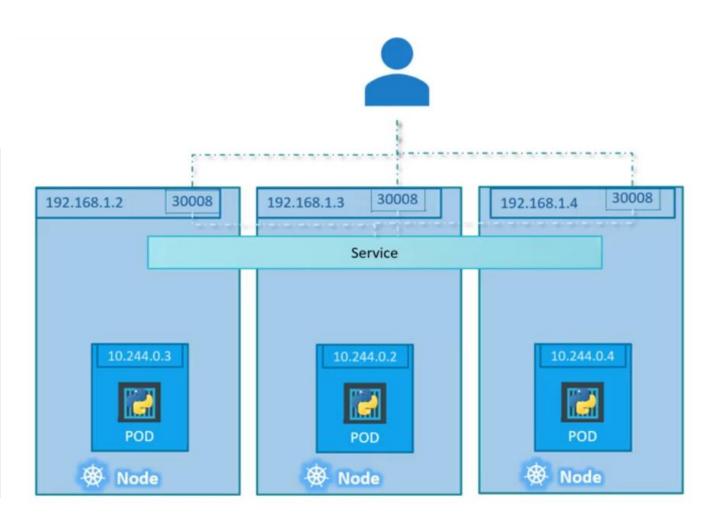
O Kubernetes cria um serviço englobando todos os nodes, fazendo com que o acesso ocorresse normalmente.

Neste caso podemos fazer acesso usando qualquer dos endereços dos diretentes clusters:

http://192.168.1.2:30008

http://192.168.1.3:30008

http://192.168.1.4:30008





www.geekuniversity.com.br